

Processo editorial em revistas científicas: o gerenciamento de produtos na Revista Educitec

Editorial process in scientific magazines: the management of products in the Educitec Magazine

Tatiane Sabino da Silva de Andrade

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas
tatianesabino87@gmail.com

.....

Amarildo Menezes Gonzaga

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas
amarildo.gonzaga@yahoo.com.br

Resumo

Este estudo tem o objetivo de compreender como ocorre o processo editorial e o gerenciamento de produtos numa revista científica, tendo como referencial norteador a Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico (EDUCITEC). Tal busca culminou na imersão da pesquisadora no âmbito da Educitec, integrando a equipe editorial, de modo a conhecer o cotidiano desta. A investigação pautou-se nos trabalhos submetidos, aceitos e publicados nas três edições da Revista Educitec. Desvelamos que a submissão de trabalhos categorizados em artigos, relatos de experiências e resenhas, faz parte de uma condição processual, no que tange a avaliação, revisão, edição e publicação dos trabalhos e que envolve experiências relacionadas ao ensino tecnológico, onde a comunicação científica é aprimorada.

Palavras-chave: Revistas científica. Revista Educitec. Gerenciamento de produtos. Comunicação Científica.

Abstract

This study proposes to present how the editorial process and the product management in a scientific journal occurs, having as guiding reference the Journal of Studies and Research on Technological Teaching - EDUCITEC. This search provoked immersion in the space of the journal for the participation in the editorial team's daily routine, in the management of the scientific papers submitted, accepted and published in the first three editions of EDUCITEC Magazine and in the necessary decision-making. We reveal that the submission of papers categorized in articles, reports of experiences and reviews, is part of a procedural condition, regarding the evaluation, revision, publication and publication of the works and that involves experiences related to technological teaching, where scientific communication is Improved.

Key words: Scientific Journals. Educitec Magazine. Product Management. Scientific Communication.

Introdução

Este artigo tem o objetivo de compreender como ocorre o processo editorial e o gerenciamento de produtos numa revista científica, tendo como referencial norteador a Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico (EDUCITEC). Os dados aqui apresentados representam uma parte que compõem o conjunto de ações realizadas durante o curso de Mestrado Profissional em Ensino Tecnológico (MPET) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM), Campus Centro (CMC), sendo tratada nesse contexto como um meio para o aprimoramento da comunicação científica.

Quanto aos procedimentos metodológicos, considerou-se ser de sua importância a imersão da pesquisadora no âmbito da Educitec, integrando a equipe editorial, de modo a conhecer o cotidiano desta, em pleno desenvolvimento de suas atividades bem como, a compreensão a respeito do gerenciamento de produtos (trabalhos científicos).

A investigação pautou-se nos trabalhos submetidos, aceitos e publicados nas três edições da Revista Educitec. Desta forma, a Editora Gerente e elaboradora do projeto da revista, a Mestre Anne Karynne Almeida Castelo Branco, apresentou o espaço, expôs os elementos relacionados ao desenvolvimento das ações no processo editorial, os documentos relacionados à origem da revista e o funcionamento do sistema. Nas primeiras semanas, o próximo passo consistiu na criação de senha para uso do computador e da internet, com acesso ao e-mail para o estabelecimento da comunicação com os participantes do processo editorial.

Após a realização da leitura do projeto desenvolvido para a compreensão do processo de elaboração, implantação e avaliação de uma revista científica, organizou-se a Primeira Entrevista com a Editora Gerente e elaboradora do projeto, que ocorreu em agosto de 2015, no espaço da Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação (DIPESP) do Campus Manaus Centro/IFAM, quando já encerrada a 1ª edição e a partir daí algumas medidas foram tomadas. A Segunda Entrevista ocorreu em novembro de 2015, no próprio espaço da Educitec e ambas seguiram as diretrizes enunciadas por Lakatos e Marconi (2003, p. 195):

A entrevista é um encontro entre duas pessoas, a fim de que uma delas obtenha informações a respeito de determinado assunto, mediante uma conversação de natureza profissional. É um procedimento utilizado na investigação social, para a coleta de dados ou para ajudar no diagnóstico ou no tratamento de um problema social.

Com base na afirmação das autoras, consideramos o contato inicial, a formulação de perguntas, o registro de respostas, o término da entrevista e os requisitos importantes: validade, relevância, especificidade e clareza, profundidade e extensão.

Com a experiência obtida pela Editora Gerente na 1ª edição e compartilhada na entrevista, percebeu-se os aspectos positivos e negativos durante do processo editorial e com isso havia a atenção para que houvesse a superação de alguns

aspectos no gerenciamento de produtos da 2ª edição. Nessa fase deu-se início minha participação direta na equipe, enquanto pesquisadora. Assim, a primeira medida tomada foi o agendamento por *e-mail* com a equipe do setor de comunicação do IFAM, Campus Manaus Centro, para conversarmos a respeito de algumas ações.

Nesse primeiro encontro, conversou-se sobre a publicação do edital na página do IFAM, Campus Manaus Centro (<http://www2.ifam.edu.br/campus/cmc>) juntamente com a solicitação ao setor de comunicação do IFAM, Campus Reitoria para ser divulgado na página principal do Instituto (<http://www2.ifam.edu.br/pro-reitorias/proen>). O pedido foi realizado, aceito e oficialmente registrado via *e-mail*.

A próxima medida foi a criação e editoração da arte para a confecção de materiais de divulgação, como os livretos contendo o Edital 02/2015 para ser distribuído às pessoas, ação já aplicada na 1ª edição. No entanto, durante a organização percebeu-se ser inviável desta vez, pois a impressora do setor de comunicação encontrava-se danificada, com a impressão saindo manchada e por esta razão seria necessário que a preparação ocorresse no próprio espaço da Revista Educitec ou solicitar aos outros setores tal material, o que demandava um tempo não disponível.

A preparação de cartazes, tamanho A3, contendo as principais informações sobre a submissão de trabalhos foi uma alternativa diante a não produção dos livretos. Neste caso, sem prejuízos honorários e de tempo, a impressão foi realizada na reprografia do mesmo campus, mediante a autorização da coordenadora do curso de Mestrado Profissional em Ensino Tecnológico (MPET). Assim, primeiramente distribuiu-se os cartazes em diferentes espaços do Campus Manaus Centro, em seguida nos outros campi do IFAM, em outras instituições, bem como em sites e redes sociais. Para isto foi possível contar com a contribuição dos alunos do MPET, na divulgação em diferentes instituições tais como a Faculdade Marta Falcão, a Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Universidade Estadual do Amazonas (UEA). Estas foram as primeiras ações colocadas em práticas durante a investigação.

Procedimentos investigativos: indicadores e diagnóstico

A revista foi idealizada pelo Professor Doutor Amarildo Menezes Gonzaga e sua concretização ocorreu a partir do projeto elaborado pela Professora Mestre Anne Karynne Almeida Castelo Branco, sendo este elaborado para compreender o processo de elaboração, implantação e avaliação de uma revista científica.

A Educitec, criada desde 2014, nasceu no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Ensino, fundado em 2013, no Campus Manaus Centro (CMC), onde também funcionam dois cursos de Mestrado Profissional aprovados pela Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior (CAPES): o Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física (MNPEF), da Sociedade Brasileira de Física (SBF), cujo pólo norte está representado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência aprimorada a e Tecnologia do Amazonas (IFAM) em parceria com a Universidade Federal do Amazonas (UFAM) cujo público-alvo é os professores do ensino médio e fundamental, na área de Física; O outro curso é o Mestrado Profissional em Ensino Tecnológico (MPET), que centra-se na formação de pesquisadores com focos

temáticos no ensino técnico e tecnológico, fortalecendo grupos de estudo e pesquisa, com a produção de conhecimentos técnico-científicos.

Algumas conquistas foram fundamentais para tornar possível a criação de uma revista, na versão eletrônica, como é o caso da Educitec. A Imprensa, a primeira Revolução Industrial, a ampliação do Mercado e o consumo de novos produtos, colaboraram para a necessidade de organizar o acesso e a oferta de informação que aumentaram gradualmente, favorecendo o uso de novos recursos e novos avanços na tecnologia. Esses e outros eventos abriram caminho para a ciência, assim como para a produção de conhecimento e mediante a necessidade exposta, a comunicação eletrônica foi ampliada, através da internet, avançando para conexões de redes, fator contribuinte para a aproximação de territórios e indivíduos (VALERIO; PINHEIRO, 2008).

Portanto, os avanços tecnológicos, a diminuição das barreiras, somados ao uso e aceitação dos recursos eletrônicos por autores, leitores e editores, foi fundamental para o surgimento da forma eletrônica na *web*, que colaborou no aumento da rapidez, na disseminação, bem como na ampliação em distribuir informação, preservando os critérios de qualidade. Após o advento da informação eletrônica, o uso das redes, Intranet e Internet, no ano de 1995, iniciou o *acesso online*, uma nova forma de acesso pela rede (FERREIRA; CAREGNATO, 2008)

A partir de 1998, as revistas científicas sofreram alterações referentes à padronização e adequação, passando a ser exigida a avaliação realizada pela Qualis/Capes que elaborou uma listagem de periódicos, para o devido reconhecimento (FACHIN; HILLESHEIM, 2006). Sendo assim, a Capes (Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior), é o órgão do Ministério da Educação responsável pelo reconhecimento e a avaliação de cursos de pós-graduação *stricto-sensu*, sendo este o mestrado profissional, o mestrado acadêmico e o doutorado, em âmbito nacional. Já o conjunto de procedimentos utilizados pela Capes para estratificação da qualidade da produção intelectual dos programas de pós-graduação, denomina-se Qualis.

A Revista Educitec, cujo ISSN é 2446-774X, de acordo com o último Qualis, no ano de 2016, foi avaliada com Qualis/CAPEs B1 em Ensino, sendo caracterizada como um canal eletrônico, da comunicação científica formal, onde as pesquisas são divulgadas e apreciadas pela comunidade científica.

A Comunicação Científica (CC) destina-se a um público de especialistas, de diferentes áreas do conhecimento e, portanto, tem uma linguagem técnica própria reconhecida nesses grupos devido à formação, ao discurso especializado e até as produções em ciência e tecnologia (C&T), que envolve rigor e comprovação empírica em seu processo (BUENO, 2010). A CC não altera o nível do discurso, pois o debate que ocorre entre os especialistas faz parte do processo natural de produção e legitimação do conhecimento científico, como em eventos técnico-científicos e revistas ou periódicos científicos e os pares comumente interagem, compartilham suas descobertas em círculos mais restritos, não realizando adaptações no que se refere aos termos de decodificação para o público leigo, considerando que seu público compartilha os mesmos conceitos.

Em Garvey e Griffith (apud TARGINO, 1998, p.10) sabe-se que:

[...] A comunicação científica é indispensável à atividade científica, pois permite somar os esforços individuais dos membros das comunidades

científicas. Eles trocam continuamente informações com seus pares, emitindo-as para seus sucessores e/ou adquirindo-as de seus predecessores. É a comunicação científica que favorece ao produto (produção científica) e aos produtores (pesquisadores) a necessária visibilidade e possível credibilidade no meio social em que produto e produtores se inserem.

Em Targino (1999/2000, p. 2) também é encontrado o esclarecimento referente ao processo da comunicação científica, pertinente nesse trabalho:

O pesquisador repassa à sua comunidade as informações que detém e os conhecimentos recém-gerados. Recebe em troca sua confirmação como cientista. Esta se dá em dois níveis. De início, o reconhecimento dos pares, e posteriormente a confirmação institucional, que exige produção intensa de publicações originais.

Esse movimento até chegar à publicação original tem ocorrido mundialmente e dessa forma, a Revista Educitec, se constitui como um legítimo espaço para a comunicação do conhecimento, o avanço de suas fronteiras, a disseminação dos resultados de pesquisa e a contribuição no desenvolvimento do conhecimento científico. Portanto, em apropriação ao exposto por Bazzo, Pereira e Bazzo (2014, p. 189) queremos nesse bojo incentivar “o ato de produzir e inovar, tanto em termos científico-acadêmicos quanto tecnológicos”, tal ideia permeia a investigação realizada e aqui descrita. A seguir será apresentada cada etapa do processo editorial da Revista Educitec: Elaboração e divulgação do edital, Submissão dos trabalhos, Seleção dos trabalhos, Correções dos trabalhos, Edição de Texto, Edição de *Layout*, Avaliação final e a Publicação no site da Revista Educitec.

O processo editorial da Revista Educitec: o gerenciamento dos produtos

Elaboração e divulgação do edital

A elaboração do edital ou as alterações necessárias ocorre a cada edição da revista, cuja periodicidade é semestral, onde contém as normas de submissão de trabalhos. Por esta razão, o referido documento apresenta o *link* para o acesso ao site da revista, as categorias, a quantidade de autores inscritos em cada trabalho, a quantidade máxima de trabalhos submetidos por cada autor, os procedimentos para o envio dos trabalhos e da autorização para a publicação destes, a data de recebimento, o meio de comunicação com a editora, os critérios de seleção dos trabalhos, as possíveis deliberações, os recursos, a publicação, a certificação e outras informações pertinentes. No caso das edições 1, 2 e 3, o mesmo Modelo de Edital foi utilizado, sendo realizados somente pequenos ajustes necessários

Submissão dos trabalhos

A Revista Educitec faz uso da Tecnologia *Open Journal Systems* ou Sistema de Editoração Eletrônico de Revistas (SEER), para a submissão dos trabalhos e demais etapas do processo editorial. Para o melhor aproveitamento do tempo e atendimento aos prazos estipulados, comprovou-se ser indispensável o treinamento para a assimilação e manipulação do sistema citado, com todos os envolvidos em cada etapa do processo editorial (Conselho/Equipe Editorial, Autores, Avaliadores, Editores de

texto e de *Layout*). Essa afirmação baseou-se na fala da Editora Gerente da Revista, quando questionada a respeito das ações necessárias para a superação das dificuldades encontradas na 1ª edição:

Na primeira edição nós tivemos que aprender tudo, inclusive como mexer na Plataforma SEER porque o Instituto não disponibiliza um treinamento para a plataforma SEER e a gente tinha que fazer uso, por ser uma plataforma gratuita porque não disponibilizamos de verba pra revista. Então foi aprender a mexer de maneira autônoma. Essa foi a primeira dificuldade (FALA DA EDITORA).

A escolha pela Tecnologia Open Journal Systems (OJS) ou Sistema de Editoração Eletrônico de Revistas (SEER) ocorreu, sobretudo, pelas experiências observadas em várias equipes no Brasil e no exterior, por ser gratuito e devido a viabilidade de esclarecimentos por meio de tutoriais disponíveis na Internet.

Conforme já exposto, na 1ª edição, não houve nenhum tipo de treinamento, tendo a Equipe Editorial o desafio de buscar meios próprios para gerenciar os trabalhos no sistema e solucionar problemas em cada etapa do processo. Já na 2ª edição, houve a oportunidade de participar de um treinamento juntamente com funcionários e estagiários do IFAM, Campus Reitoria, com obtenção de Certificado, carga horária total de 20 horas, ministrado por um tecnólogo do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), sob a promoção das Pró-Reitoria de Extensão e Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação. Da equipe atuante na Revista Educitec, somente a pesquisadora participou do treinamento.

O local onde aconteceu o treinamento foi no IFAM, Campus Manaus Centro, no período de 16 a 18 de setembro de 2015 e há época a 2ª edição já estava aberta e apesar das aprendizagens obtidas, o gerenciamento dos trabalhos ocorreu em sua maioria, seguindo o padrão da edição anterior, tendo como principal canal de comunicação e gerenciamento dos trabalhos, o e-mail da Revista Educitec (educitec.revista@gmail.com). Em relação à 1ª edição, tal prática foi pontuada na entrevista:

[...] a gente tinha muita dificuldade na atualização do sistema, no acompanhamento do sistema por parte da TI, então como a plataforma no início não estava recebendo a atualização dos artigos porque a gente não conseguia descobrir qual era o problema de chegar e sair esses emails via plataforma, porque se agente consegue fazer pela plataforma a gente tem um acompanhamento eletrônico de todo o processo e isso a gente não conseguiu fazer nessa primeira edição, porque nós esperamos um bom tempo, mas se agente continuasse esperando, não sairia. A gente só conseguiu resolver isso já quase no final da primeira edição (FALA DA EDITORA).

Por proceder dessa forma, mais tempo foi necessário para registrar manualmente cada encaminhamento dos trabalhos submetidos, considerando que este o processo editorial envolve outros setores e muitas pessoas.

No ato da submissão dos trabalhos deve ser enviada também a Autorização para a Publicação de Trabalho para a publicação sem ônus ao Mestrado Profissional em Ensino Tecnológico do IFAM.

Seleção dos trabalhos

Nessa etapa, a primeira avaliação é realizada pela Editora, onde é observado se os trabalhos estão de acordo com as normas de submissão da revista. Apesar de não ser elaborado um parecer científico no caso dos trabalhos reprovados nesta primeira análise, uma comunicação é enviada para o e-mail dos autores de modo a tomarem conhecimento de tal decisão.

Feito isso, a Editora realiza o encaminhamento dos trabalhos aprovados à Equipe Técnico-Científica, que é composta por membros com formação acadêmica em áreas afins, relacionadas aos temas discutidos na Revista Educitec. Os trabalhos devem ser submetidos tendo em vista as três categorias avaliadas pela revista: artigo, relato de experiência ou resenha, que são direcionados aos avaliadores, conforme sua formação, área de pesquisa e atuação profissional, o que contribui na análise e elaboração do parecer científico, formalizado no preenchimento da Ficha de Avaliação.

Os trabalhos devem estar sem quaisquer informações que identifique os autores, por se tratar de uma avaliação às cegas (em todo o processo). Cada trabalho é analisado por, no mínimo, 2 (dois) avaliadores e havendo divergência entre os pareceres, o trabalho será analisado por mais 1 (um) avaliador. Em casos pontuais a Editora tem autonomia para decidir o encaminhamento, não havendo a convocação deste terceiro avaliador.

As possíveis deliberações tomadas são: a reprovação sem observações, nos casos de plágio ou qualidade técnica insuficiente, a reprovação com observações, onde os autores têm a oportunidade de realizar as adequações necessárias e a aprovação do trabalho.

A Ficha de Avaliação é composta por 10 (dez) itens de múltipla escolha, cujas opções apresentam as classificações “muito bom”, “bom”, “aceitável” ou “insuficiente”. Sendo assim, quando a decisão é aceita sem reservas, significa que não há itens classificados como “aceitável” ou “insuficiente”; quando aceita com reservas menores, têm até 4 (quatro) itens classificados como “aceitável” ou “insuficiente”; caso seja aceita, significa que este tem mais de 4 (quatro) itens classificados como “aceitável” ou “insuficiente”, porém o assunto tratado é considerado relevante e merece ser discutido; por último, a decisão pode ser rejeitada, devido o não atendimento às prerrogativas da revista. Além desses itens, há um espaço destinado a comentários e sugestões do parecerista, onde devem ser descritas as razões para aceitar ou rejeitar o trabalho contendo no mínimo 50 (cinquenta) e máximo de 150 (cento e cinquenta) palavras.

Os pareceres científicos elaborados pelos avaliadores são enviados para a Editora, respeitando o prazo pré-estabelecido entre as partes, e esta encaminha para todos os autores, desde os que tiveram os trabalhos aceitos sem reserva, até os que tiveram os trabalhos rejeitados, se houver. Na Revista Educitec considera-se estes primeiros pareceres como decisões parciais de cada avaliador e além da ficha, há a opção de pontuar no corpo do texto do trabalho, quaisquer correções que julgar necessária a ser realizada pelos autores. A decisão final ocorre a partir da intercessão das decisões parciais e no caso de divergência recorre-se ao terceiro avaliador conforme já explicado.

Correções dos trabalhos

As correções devem ser realizadas pelos autores dos respectivos trabalhos e ocorrem em diferentes momentos no processo editorial e em todos devem ser respeitados os prazos estabelecidos pela Editora. É imprescindível ressaltar que os pareceres científicos somente são encaminhados para os autores, quando para cada trabalho, há no mínimo 2 (dois) pareceres e em alguns casos 3 (três) pareceres, como já descrito em Seleção dos trabalhos.

A primeira correção realizada é após a elaboração dos pareceres científicos e feito isto, os trabalhos devem ser enviados para a Editora. Esta os encaminha para os mesmos avaliadores da primeira vez para verificarem se as correções que julgaram necessárias foram realizadas.

A próxima ação é a devolução dos trabalhos para a Editora, por parte dos avaliadores, informando se podem seguir no processo ou se ainda há correções que precisam ser realizadas. Nos casos que ainda existem correções a serem feitas, a Editora informa aos respectivos autores e aguarda o recebimento desses trabalhos corrigidos. Nesses casos, os trabalhos são encaminhados novamente para os avaliadores e após isto, são devolvidos para a Editora com o parecer final.

A Editora comunica aos autores tal decisão, solicitando as correções, se houver. Nesses casos, os autores devem devolver os trabalhos corrigidos à Editora que observa cada trabalho de acordo com as orientações descritas no parecer. Uma vez aceitos, são encaminhados para os Editores de Texto que realizam a verificação e adequação ortográfica e gramatical de cada trabalho.

Edição de Texto

Os trabalhos que se encontravam nessa etapa são analisados por profissionais com formação em Letras e pós-graduação em áreas que aprofundam o estudo referente ao uso da linguagem. Os Editores são responsáveis pelas correções dos trabalhos, no que tange aos aspectos textuais importantes na escrita de um texto científico que tem suas características próprias, priorizando as normas da Língua Portuguesa.

Edição de Layout

Na revisão de layout os profissionais responsáveis apresentaram a formação em áreas que exigem um olhar treinado para analisarem aspectos de formatação e de diagramação, respeitando às normas e padrões relacionados com a paginação, formato, notas de rodapé, citações e referências bibliográficas que são determinados, no Brasil, pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT - NBR 6022), uma instituição sem fins lucrativos, fundada no Brasil em 1940 com o principal objetivo a elaboração e revisão de normas técnicas em consenso nacional. As adequações também devem se basear no *template* da Revista Educitec.

Avaliação final

Durante todo o processo, em cada etapa, a Editora realizou a mediação entre os variados grupos. A avaliação final consiste na observação dos apontamentos dos dois últimos grupos (Editores de texto e de layout), bem como suas respectivas correções e esse momento serve também para a realização dos últimos ajustes necessários para a publicação dos trabalhos na Plataforma e a preparação dos certificados.

Publicação no site da Revista Educitec e a preparação dos certificados

A publicação dos trabalhos no site faz parte da última etapa no processo editorial e demarca um novo período de toda equipe: a divulgação dos trabalhos, que durante todo processo ocorreu às cegas, para a discussão dos diferentes assuntos referentes às áreas de educação e ensino em áreas afins, favorecendo o diálogo entre os autores cujos trabalhos foram aceitos, demais profissionais e estudantes, leitores da revista. Assim, a ciência é comunicada entre as variadas instituições e tantas outras que tomam conhecimento de tais assuntos, sendo a Revista Educitec um veículo de comunicação e divulgação de pesquisas educacionais e que apresenta as experiências e resultados obtidos em diferentes ambientes formativos, havendo a difusão do conhecimento científico e a possibilidade de releituras, críticas e reflexão, debates, e discussões acerca de práticas educativas, entre os pares e o que houver.

A publicação também envolve as informações que precisam ser atualizadas no sistema em cada edição como: editorial, volume, ano e título. Por ser esta na 2ª edição, percebeu-se a necessidade de diferenciar cada volume e para isso, pensamos na modificação da cor da capa (Figura 1), preservando a identidade visual dessa revista científica.



Figura 1: Capas das 1ª, 2ª e 3ª edições respectivamente
Fonte: Próprios autores (2016).

Ressalta-se que para haver a publicação de cada trabalho aceito, é indispensável ter enviado a Autorização para Publicação de Trabalho sem ônus ao Mestrado Profissional em Ensino Tecnológico do IFAM. A ação deve ser realizada pelos autores no ato da submissão dos trabalhos, digitalizada e devidamente assinada pelos autores.

Paralelamente a publicação, tem-se a preparação dos certificados de acordo com a atuação de cada participante do processo editorial. Os certificados são enviados para os e-mails cadastrados na plataforma e por esta razão alerta-se a importância de manter os dados pessoais atualizados.

Aspectos pontuais

Durante a pesquisa alguns aspectos foram identificados e são aqui apresentados com a intenção de orientar como ocorre o gerenciamento de produtos, incluindo erros,

dificuldades e alternativas encontradas, tendo em vista a qualificação de ações futuras a partir dessas observações e a criação de novas estratégias em revistas científicas.

O primeiro aspecto é a respeito aos investimentos e manutenção do espaço onde funciona a revista. Pensou-se em duas alternativas e ambas relacionadas à elaboração de um Plano de Ação, cujas viabilidades estão sendo estudadas: a primeira refere-se à elaboração feita pela própria Revista Educitec contendo a descrição de dados orçamentários. A segunda alternativa é a inserção da revista como item nos planos do MPET ou DIPESP, por ser vinculada aos mesmos. No IFAM, há uma reunião anual para a entrega dos planos que ocorre geralmente no final do 2º semestre denominado como Plano de Ação das Setoriais.

Além dos aspectos relacionados aos investimentos e manutenção, considerou-se imprescindível a definição de pessoas que com participação efetiva e funções determinadas no corpo editorial. Sendo uma revista eletrônica, tem como principal meio de comunicação o *e-mail* e todos os envolvidos no processo estão sujeitos a este mecanismo, sejam os que compõem o Conselho, os Autores, os Avaliadores, os Editores de Texto e Layout, os setores envolvidos com a comunicação, arte visual e produção dos certificados.

Nas edições 1 e 2 o *e-mail* foi utilizado como instrumento para gerenciar os produtos, ou seja, envio dos trabalhos para os Avaliadores, recebimento dos trabalhos, encaminhamentos para os autores, e assim por diante.

Identificou-se que a comunicação por *e-mail* deve ser destinada prioritariamente à comunicação com os envolvidos para esclarecimentos de dúvidas, pontuações a respeito do processo, envio recebimento do questionário e outros assuntos para serem tratados em curto prazo, sem maiores demandas. Os demais procedimentos precisam ser gerenciados em suma pela plataforma.

A princípio, considerou-se ser possível aplicar o uso da plataforma em todas as etapas da 2ª edição, mas sem o conhecimento apto para o uso do sistema de toda a equipe e a quantidade de trabalhos submetidos que superou a expectativa, ainda o *e-mail* foi utilizado como principal instrumento para gerenciar os produtos. Ressalta-se que a submissão dos trabalhos pelos autores e a primeira seleção pela editora ocorreu pela plataforma desde a 1ª edição e nas demais etapas recorreu-se ao *e-mail*. Tal escolha acarretou uma série de ocorrências que demandaram maior tempo e culminou no atraso na publicação da 2ª edição da Revista Educitec.

Quanto ao cronograma, notou-se que qualquer modificação pode causar o atraso dos prazos estabelecidos em cada etapa do processo editorial, afetando o cumprimento das ações previstas, o que também envolve os variados participantes e por isso precisamos “cumprir esse prazo porque isso vai impactar lá na frente quando a revista passar por uma avaliação do Qualis por exemplo” e ainda “se a periodicidade é semestral, a cada seis meses a revista tem que sair” (FALA DA EDITORA). Nesse contexto, se destacou os prazos que não foram respeitados por alguns Avaliadores cuja responsabilidade consiste em enviar a avaliação dos trabalhos e os pareceres para a editora. Este problema não foi exclusivo da 2ª edição, conforme exposto na entrevista:

[...] e esse também foi um problema que nós encontramos, nós primeiramente encaminhamos para um grupo de pareceristas¹ e nem todos deram retorno, alguns chegaram, outros não respondiam, a maioria contribuiu com o trabalho da revista, mas nós tivemos um grupo de pessoas, que não contribuiu. [...] Então dia *tal* eu enviava um email para o avaliador, reenviava se ele não respondesse, eu imediatamente anulava aquele avaliador e já encaminhava para um outro porque eu não posso esperar seis meses, sei lá quanto tempo até a pessoa poder responder (FALA DA EDITORA).

A quantidade de Avaliadores cadastrados na Revista EDUCITEC não supriu a demanda de trabalhos submetidos, sendo necessária a inserção de mais especialistas para tal função, já que para cada trabalho são necessários no mínimo dois Avaliadores. Assim, vimos a importância da organização de uma espécie de “banco de dados” contendo o nome, área de atuação e endereço eletrônico de cada avaliador.

A publicação da 2ª edição ocorreu no mês de março de 2016, enquanto deveria ter sido no mês de dezembro de 2015. Uma alternativa diante o atraso e a fim de evitar a repetição do ocorrido, são os trabalhos aceitos foram organizados em duas edições, sendo a 3ª edição programada para o mês de maio. O critério utilizado levou em consideração os trabalhos que já se encontravam avaliados e revisados em todas as etapas, bem como a pontualidade ao atender os prazos. Após acordada tal medida, os autores com trabalhos aceitos na 2ª edição foram informados e a estes encaminharam-se uma listagem com os títulos e o mês da publicação (Figura 2).

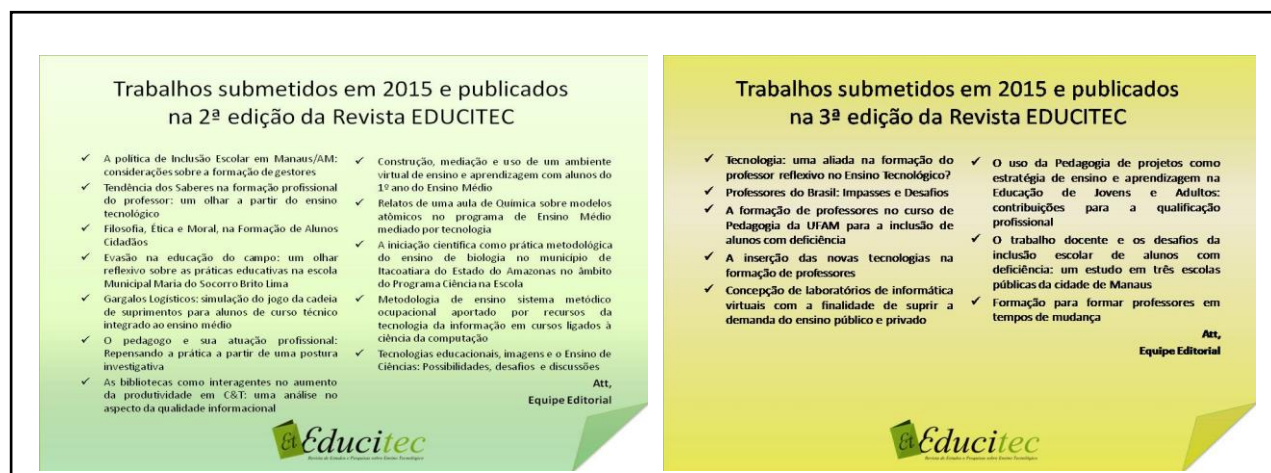


Figura 2: Trabalhos organizados para as 2ª e 3ª edições
Fonte: Próprios autores (2016).

Deste modo, os trabalhos que foram submetidos até então, seguiram os padrões de origem e as intervenções dessa pesquisa previstas para a 3ª edição poderão ser aplicadas a partir da 4ª edição da Revista Educitec.

Na 1ª edição tivemos 18 trabalhos submetidos, 10 rejeitados e 8 trabalhos aceitos. Já na 2ª edição foram 37 trabalhos submetidos, 17 rejeitados (sendo 7 pela editora e 10 pelos avaliadores) 20 trabalhos aceitos e aptos à publicação (Figura 3). Conforme já

¹ Preservou-se o termo *parecerista* utilizado na fala da entrevistada. Ao longo do texto aplicou-se o termo *avaliador*, seguindo o padrão apresentado no site da Revista EDUCITEC. Ambos têm igual valor quanto a função realizada.

descrito no ponto Aspectos pontuais, os referidos 20 trabalhos foram distribuídos nas 2ª e 3ª edição (Figura 4).

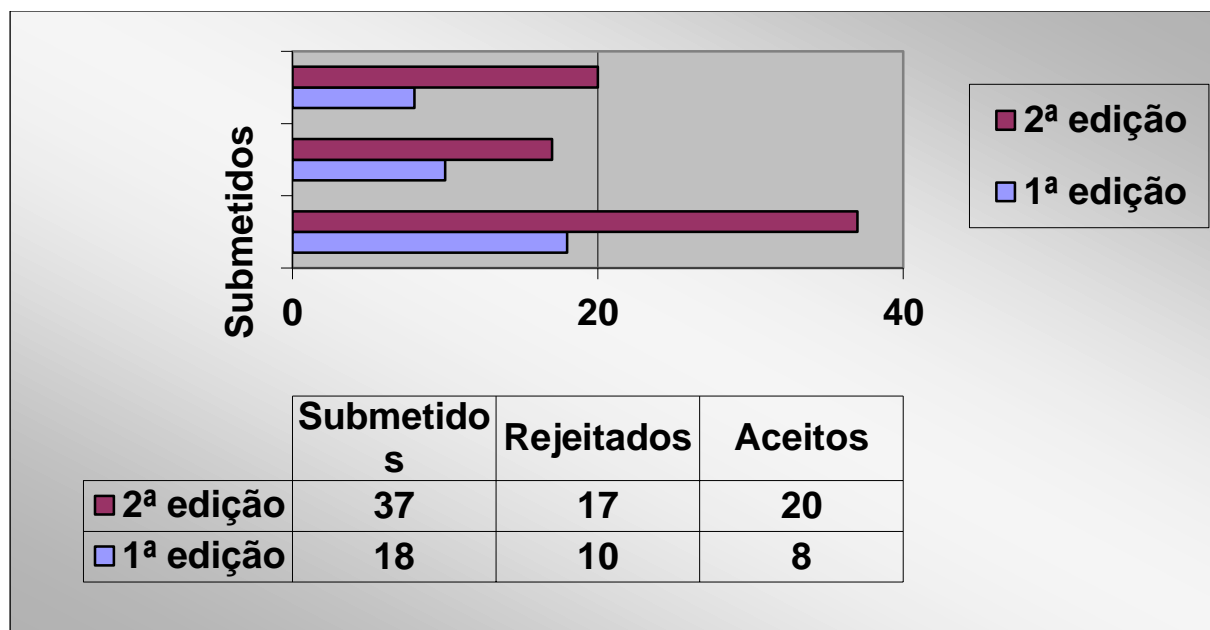


Figura 3: Gerenciamento dos produtos no processo editorial nas 1ª e 2ª edições
Fonte: Próprios autores (2016).

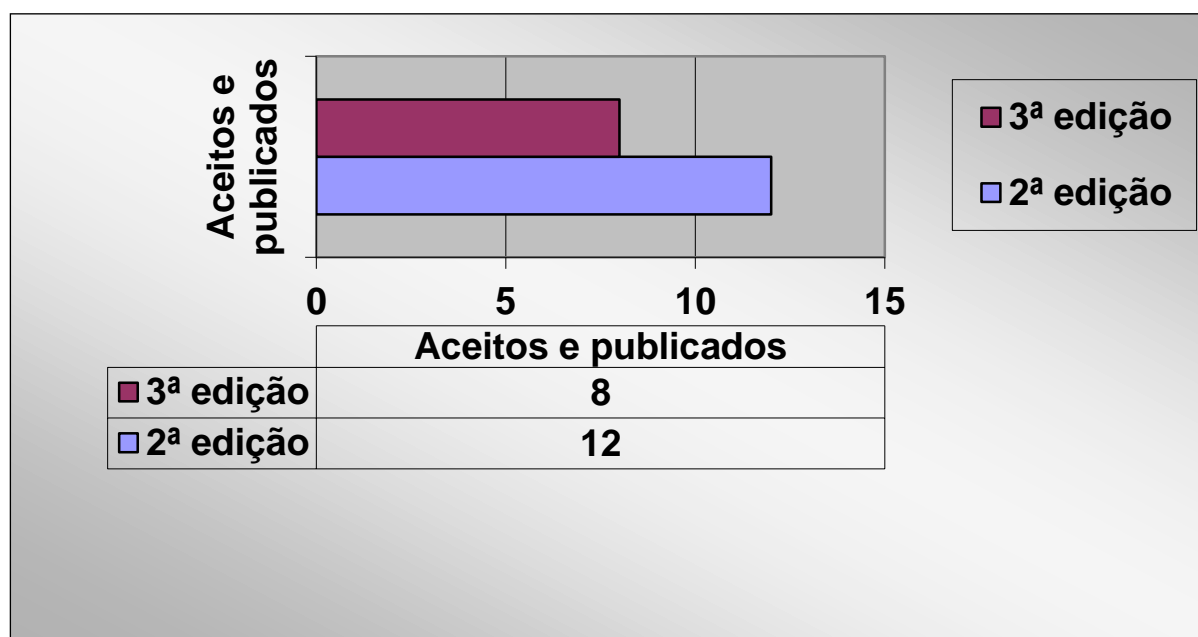


Figura 4: Distribuição dos trabalhos nas 2ª e 3ª edições
Fonte: Próprios autores (2016).

Os resultados obtidos proporcionaram o conhecimento sobre o gerenciamento dos produtos num processo editorial de uma revista científica, e por isso a pretensão em colaborar no conhecimento de uma editora por dentro e gerar processos e produtos capazes de ser utilizados para reflexões em novos processos formativos de professores, permanece viva.

A partir da observação no gerenciamento de cada etapa na 2ª edição, foi sugerida a elaboração de um questionário avaliativo (em construção) a ser aplicado aos autores com trabalhos aceitos, no final de cada edição. Pretende-se por meio das perguntas, identificar os dados referentes ao nível de escolaridade, à formação, à área de atuação profissional dos autores, os principais meios de divulgação utilizados por eles e detectar as dificuldades, receber sugestões e críticas quanto o processo editorial. A análise das respostas oriundas dos participantes pode ser um instrumento contribuinte para a análise dos resultados e organização das próximas edições.

Alguns pontos diferentes dos que foram traçados no início da investigação realizada acabaram surgindo e dentre eles ressaltamos a importância da atenção à condição humana, pois em todo momento, em todas as etapas do processo editorial, houve a intervenção ou o trabalho de indivíduos que desempenharam diferentes funções que se complementaram, desde a Elaboração e divulgação do edital até a Publicação no site da Revista Educitec e a preparação dos certificados. Este ser “é a um só tempo físico, biológico, psíquico, cultural, social, histórico” (BAZZO; PEREIRA; BAZZO, 2014, p. 24). Portanto, o processo que envolve a comunicação de pesquisas e a compilação de trabalhos científicos está intrinsecamente relacionada à construção da condição humana, à preocupação com os indivíduos que participam das etapas.

Sobremodo, a publicação em revistas científicas oferece o acesso às informações relacionadas às experiências e desafios comuns aos professores de localidades distintas e a Revista Educitec é assim, um meio pelo qual registros das vivências e experiências, sobretudo no ensino tecnológico, quando sistematizados, ganham legitimidade a partir da comunicação científica e todo seu processo, podendo ser utilizada por muitas pessoas, contribuindo na formação de leitores.

Considerações finais

Ao conhecer o gerenciamento de produtos na Revista Educitec, desvelamos que a submissão de trabalhos categorizados em artigos, relatos de experiências e resenhas, faz parte de uma condição processual, no que tange a avaliação, revisão, edição e publicação dos trabalhos e que envolve experiências relacionadas ao ensino tecnológico, onde a comunicação científica é aprimorada.

O atual processo globalizante tornou-se muito mais rápido, mais intensamente acelerado, com a revolução nas comunicações e nesse meio surgiu a revista científica no modo eletrônico, o que propicia dizer que esta é uma das melhores opções existentes para a publicação de resultados de novas pesquisas e descobertas, favorecendo o pesquisador a troca de informações com seus pares.

Não sem razão, esse processo tem causado além do entusiasmo, muita apreensão, pois o mau uso das novas tecnologias pode trazer sérias consequências em pleno século XXI. Em linha, as instituições de ensino podem oferecer significativa colaboração ao apropriar-se de maneira produtiva e saudável em seus diferentes níveis, conscientizando as pessoas envolvidas no processo ensino-aprendizagem. Desta forma, é de suma importância o sistema educacional desenvolver ações peculiares que orientem novas práticas educativas e as instituições de ensino

enquanto parte desse sistema, participar de forma crítica, exercendo sua função social e cultural dos integrantes da sociedade, que se quer democrática.

Assim, quanto ao avanço científico e tecnológico deve ser considerada a reavaliação crítica da relação entre: educação, ciência e tecnologia, aumentando assim, a responsabilidade dos diferentes profissionais, inclusive da educação. Afinal, compartilhar o conhecimento, disseminar os resultados de pesquisa, contribuir no desenvolvimento do conhecimento científico, divulgar os registros de vivências e experiências, aos quais sistematizados, ganham legitimidade a partir da publicação dos produtos/processos educacionais, daí espera-se que a partir da apresentação de como ocorre o gerenciamento de produtos num processo editorial de uma revista científica, incentive a maior participação de estudantes, professores e demais profissionais.

Referências

BAZZO, Walter Antonio; PERREIRA Luiz Teixeira do Vale; BAZZO Jilvania Lima dos Santos. **Conversando sobre educação tecnológica**. Florianópolis: UFSC, 2014.

BUENO, Wilson Costa. Comunicação científica e divulgação científica: aproximações e rupturas conceituais. **Informação & Informação**. Londrina, v. 15, n. especial, p. 1-12, 2010.

FACHIN, Gleisy Regina Bories; HILLESHEIM Araci Isaltina de Andrade. **Periódico científico: padronização e organização**. Florianópolis: UFSC, 2006.

FERREIRA, Ana Gabriela Clipes; CAREGNATO, Sônia Elisa. A editoração eletrônica de revistas científicas brasileiras: o uso de SEER/OJS. **Transformação**, Campinas, v. 20, n. 2, p. 171-180, maio/jun. 2008.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**, 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

TARGINO, Maria das Graças. **Comunicação científica: o artigo de periódico nas atividades de ensino e pesquisa do docente universitário brasileiro na pós-graduação**. 1998. 387 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Universidade de Brasília, Brasília.

TARGINO, Maria das Graças. Divulgação de resultados como expressão da função social do pesquisador. **Revista de Biblioteconomia de Brasília**, Brasília, v. 23/24, n.3, p. 347-366, especial, 1999/2000.

VALERIO, Palmira Mariconi. PINHEIRO, Lena Vania Ribeiro. Da comunicação científica à divulgação. **Transformação**, Campinas, São Paulo, v. 20, n. 2, p. 159-169, maio/ago.2008.

Submetido em 05/02/2017.

Aceito em 03/10/2017.

